

Unicamp inaugura novo espaço para abrigar 16 startups

Um novo espaço de 400 metros quadrados para abrigar 16 startups (empresas emergentes) de tecnologia foi inaugurado ontem no Núcleo do Parque Científico e Tecnológico da **Unicamp**. A iniciativa é resultado de um convênio entre a universidade, a Prefeitura de Paulínia e o Parque Empresarial Galileo, com objetivo de estimular a inovação.

PÁGINA A8

DESENVOLVIMENTO III INCUBADORA

Inaugurado na universidade local para abrigar 16 empresas emergentes de tecnologia

Startups ganham novo espaço para a inovação na Unicamp



Dominique Torquato/AAN

O reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, discursa durante a inauguração do espaço no Núcleo do Parque Científico e Tecnológico da universidade

“Mesmo que os dois parques, da Unicamp e de Paulínia, se tornem concorrentes, isso será uma disputa saudável.”

MARCELO KNOBEL
Reitor da Unicamp

no local com uma equipe de cinco pessoas, que realiza reuniões mensais de acompanhamento dos trabalhos, além de palestras, treinamentos, eventos e divulgação na imprensa dos trabalhos realizados.

As startups também recebem espaço físico, estrutura e ferramentas necessárias para o desenvolvimento de seus projetos no período em que ainda estão se firmando.

Os integrantes das novas empresas com projetos aprovados têm três anos para concluir seu plano inicial de trabalho. Nesse período eles têm que atingir o ponto de “maturação”, quando já estariam aptos para fazer suas startups se desenvolverem sozinhas ou em parcerias com outras empresas.

Marcelo Andriotti
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
marcelo.andriotti@rac.com.br

Um novo espaço de 400 metros quadrados para abrigar 16 startups (empresas emergentes) de tecnologia foi inaugurado ontem no Núcleo do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, resultado de um convênio entre a universidade, a Prefeitura de Paulínia e o Parque Empresarial Galileo. A parceria entre universidade, município e iniciativa privada para estimular inovação é inédita na Unicamp, segundo o reitor Marcelo Knobel.

Iniciativa envolve a Prefeitura de Paulínia e Parque Galileo

Das 16 novas empresas que ocuparão o espaço, 10 delas estarão em um programa conjunto de incubação entre as três participantes do convênio. O objetivo é que a incubadora de empresas gere ganhos para a universidade e para o futuro parque tecnológico de Paulínia.

A Unicamp cedeu o espaço e o Galileo, parque empresarial em Paulínia que será voltado para tecnologia, investiu R\$ 250 mil para equipar o espaço. No início de 2018 um edital será publicado no site da Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp)

com regras para a seleção das startups.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Paulínia, Rui Rabelo, disse que esse convênio vai estimular a atração de empresas de tecnologia para Paulínia e diversificar a economia da cidade, atualmente baseada em empresas petroquímicas e de logística. O prefeito Dixon Carvalho (PP) afirmou no evento que só não houve mais investimentos na parceria por conta das dificuldades econômicas

do município neste ano.

Para Paulínia e para o Galileo, o maior interesse no convênio é a transferência a eles da experiência de gestão da Unicamp com incubadoras de tecnologia, que consiste no acompanhamento de novas empresas desde seu nascimento até sua maturidade econômica e estrutural. O objetivo é que o parque empresarial de Paulínia ganhe futuramente a sua própria incubadora, essencial para receber o status de parque tecnológico.

“Em 2016, conseguimos uma licença para transformar uma área de 660 mil metros quadrados em Paulínia em um parque industrial. Mas fomos convencidos a adaptar o nosso projeto para instalar um parque tecnológico, pois estamos a 6 quilômetros da Unicamp e em uma região perfeita para atrair empresas do setor”, disse Gilberto Zancaner Brito, diretor do Galileo.

O reitor Knobel disse que conceito de parque tecnológico já está funcionando na uni-

versidade, ainda que em pequena escala. Com o convênio, esse conceito será ampliado e poderá ser implantado em Paulínia. “Mesmo que os dois parques, da Unicamp e de Paulínia, se tornem concorrentes, isso será uma disputa saudável”, disse o reitor.

Maturação

Mariana Zanatta, gerente da Incamp e do Parque Tecnológico da Unicamp, diz que o trabalho com as novas empresas de tecnologia é feito atualmente